

Viseenses desconheciam data da efeméride mas recordaram alguns direitos

14-Dez-2008

"Os viseenses foram igualmente ouvidos por nã3s sobre a Declaraã§ão Universal dos Direitos Humanos (DUDH), que ontem fez 60 anos de idade. Ninguã©m sabia que ontem se comemorava a efemã©ride, mas recordavam-se de alguns direitos inscritos no documento

Fernando Lino ã© um desses exemplos. Embora referisse nã©o saber que ontem se comemoravam os 60 anos da DUDH, nã©o teve dã©vidas em dizer que "nenhuns sã©o cumpridos", pese embora estejam inscritos. "Regra geral nã©o sã©o cumpridos", afianã§a.

Nã©o deixou de clarificar, no entanto, ser "importante que os jovens comemorem a efemã©ride nas escolas", uma vez que sã©o o "futuro do paã-s". E sublinha: "Nada tenho contra isso, antes pelo contrã©rio!"

Questionado sobre se se recordava de alguns articulados, aponta que "todos os seres humanos nascem iguais" e que "ninguã©m deve ser vã©tima de discriminaã§ão racial e econã³mica."

Preocupaã§ão

Outra pessoa com quem falã©mos foi com Carlos Novo, que se mostrou convencido de que os Direitos Humanos (DH) nã©o estã©o a ser cumpridos em todo o Mundo. "Infelizmente ainda existem ditaduras", aponta.

O comerciante nã©o deixou de nos dizer, contudo, que alguns DH tambã©m nã©o sã©o cumpridos em certos paã-ses democrã©ticos. "Aã-, existem igualmente violaã§ões dos Direitos Humanos, havendo discriminaã§ão racial e econã³mica", acentua.

Quanto ao conhecimento de alguns articulados inscritos na Declaraã§ão Universal dos Direitos Humanos atirou que "todo o ser humano tem direito ã liberdade e ã vida", alã©m de sermos iguais, independentemente da raã§a, confissã©o religiosa e orientaã§ão sexual e polã-tica.

O mais crã-tico de todos foi Eduardo Salvador, segundo quem se vai apercebendo "alguns tiques ditatoriais por parte do Governo". Acrescenta: "Quem viveu hã© mais de 30 anos, diz que se deve ter, outra vez, cuidado com o que se diz!"

Embora nã©o soubesse que ontem eram comemorados os 60 anos da DUDH, o jovem esclareceu que "dar opiniã©o ã© um direito que assiste a todos". Embora muitas pessoas confundam opiniã©o com crã-tica.

"Nã©o deixa de ser preocupante o que hoje se passa", salienta, referindo-se ã aquele professor que disse mal do primeiro-ministro e que acabou castigado. O caso estã©, segundo parece, a ser dirimido nos tribunais."

in Diario de Viseu de Quinta-feira, 11 de Dezembro 2008